



## PARCERIA ENSINO-SERVIÇO PARA A CONSOLIDAÇÃO DE NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Lopes da Silva<sup>1</sup>, Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá<sup>2</sup>, Viviane Franzoi<sup>3</sup>,  
Valéria Bertonha Machado<sup>4</sup>, Larissa Alves de Castro<sup>5</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão de Risco, Controle de Qualidade, Segurança do Paciente.

### INTRODUÇÃO

Em abril de 2013, foi lançado o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), pelo Ministério da Saúde (MS), por meio da Portaria n.º 529, de 1 de abril de 2013. Entende-se por Segurança do Paciente a “redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde”. Um dos objetivos da Portaria envolve a promoção e apoio à implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente, por meio dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos serviços de saúde (BRASIL, 2016).

Com o intuito de apoiar a condução das ações dos NSP, as quais são orientadas pela RDC n.º 36/2013, foi criado um projeto de extensão, cujo objetivo é promover ambientes para a formação teórico-prática no contexto do gerenciamento de risco e da segurança do paciente, fundamentado na parceria ensino-serviço, tendo como eixo norteador o desenvolvimento de competências para o cuidado seguro.

### OBJETIVOS

Relatar a experiência dos membros do Programa de Gerenciamento de risco e segurança do paciente no hospital público de uma região administrativa do Distrito Federal.

### METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência vivenciada por um grupo de alunos, profissionais e docentes junto ao NSP de um hospital no Distrito Federal, a partir do ‘**Programa de Gerenciamento de risco e segurança do paciente**’, projeto de extensão criado na Universidade de Brasília, no ano de 2017.

Para a elaboração do plano de trabalho, foram realizadas reuniões presenciais e à distância com os gestores do hospital e docentes envolvidos no projeto. O plano de ação fundamentou-se nas metas internacionais de segurança do paciente. Após a fase de criação e planejamento do Programa, os alunos de graduação do Curso de Enfermagem se inseriram no processo de trabalho, desenvolvendo análise do serviço e ações de

1. Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Saúde. Universidade de Brasília (UnB). E-mail: julianalopes.unb@gmail.com
2. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília (UnB). E-mail: ttb.paranagua@gmail.com
3. Enfermeira Supervisora do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. E-mail: vivianehrpa2012@gmail.com
4. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília (UnB). E-mail: valeriabertonha@gmail.com
5. Acadêmica de Enfermagem. Faculdade de Saúde. Universidade de Brasília (UnB). E-mail: liss.castro@hotmail.com



melhoria junto ao NSP, sob supervisão da preceptora. A imersão foi precedida por treinamento junto à Gerência de Risco da Secretaria de Saúde para apresentação dos indicadores de segurança do paciente nas instituições de saúde do Distrito Federal e estudos prévios.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

A experiência permitiu a identificação das áreas que precisam ser priorizadas no Hospital, visando à melhoria da qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. Foram desenvolvidas ações educativas relacionadas à segurança do paciente e gerência de risco, com temas relacionados a duas metas internacionais para a segurança do paciente: Higienização de mãos, comunicação efetiva. As ações foram realizadas com os profissionais de saúde, que apresentaram receptividade e participação positivas. A gerência do hospital apoia o desenvolvimento das atividades o que contribui para a consolidação da parceria ensino-serviço. Essa interação possibilitou a construção de conhecimento técnico-científico aplicado à prática; difusão e apropriação de conhecimento acerca da segurança do paciente; fomenta a promoção de melhorias locais e incentiva a elaboração de projetos de pesquisa em busca de avanços para a ciência, a partir de uma reflexão crítica da realidade dos serviços de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, a criação e implantação do Programa de Gerenciamento de risco e segurança do paciente do hospital surge como uma estratégia transformadora de condução das ações do núcleo de segurança, auxiliando-o na melhoria contínua dos processos do cuidado, no fortalecimento da cultura de segurança, na articulação e integração dos processos de gestão de risco garantindo as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde dentro de seu âmbito de atuação. Do mesmo modo, instrumentaliza o estudante de enfermagem quanto ao processo de trabalho do enfermeiro enquanto gestor do cuidado e de serviços de saúde e promove ações de integração ensino-serviço. Para além do processo ensino-aprendizagem, a parceria resulta na promoção de mudanças no ambiente clínico e estrutural dos serviços de saúde, sendo estratégia transformadora da realidade, rumo à excelência do cuidado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde** – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2016. p. 68